



## DAQUEL D'ALE

Nó diário oficial do bichão encontramos douzentes de justiça praticados pelo actual administrador da província.

Em outra qualquer época os actos da justiça como regra inviolável de governo, não mereceriam certamente elogios da imprensa.

Na situação, parém, em que nos achamos e depois de administradores que assignaram-se nessa província violando constantemente leis e direitos, cumprindo registrar os actos excepcionais — que de vez em quando agora aparecem no expediente do governo como luxos errantes em largos horizontes de trevas.

Na primeira lugar mencionaremos uma decisão desse dia 17 de dezembro da professora pública de Una.

Nó mesma província quem não conhece a história da horrível perseguição de que foi vítima essa respeitável professora. A imprensa da capital narrou por diversas vezes.

O inspector do distrito, muito conciliatório por esse presidente homônimo, resolveu vingar-se do marido da professora na passagem dele, e depois de gastar todos os recursos para fazê-lo perder a cadeia, obrigar-lhe a dois exames, tudo em vão, concedeu o horrendo projecto de denunciá-lo ao governo como atacado de alienação mental!

A professora teve de passar pelo desgosto de submeter-se a exames médicos na localidade. O seu triunfo foi completo — os exames desfizeram a calamita. Mas o inspector foderoso e vingativo não sumiu. Negou-lhe os atestados sempre afirmando o facto de alienação mental. Obrigar-lhe a professora a novos exames médicos neste capital. Ela fez o sacrifício da viagem não podendo dispor na sequência nem dos seus minguidos ordenados já suspensos há meses por falta de atestados do inspetor.

Aqui chegando foi examinada na secretaria de instrução pública por uma junta composta de médicos competentes e imparciais. Não houve um voto divergente favorável a denúncia. A junta declarou unanimemente agarrar-se a professora no mais perfeito estado de razão.

Voltou a professora para Una e continuou no exercício do magistério, comprindo satisfação quanto a seus deveres. O inspector, porém, negou-lhe novamente os atestados!

A professora recorreu para o governo, — só agora depois de quinze meses de perseguição, trabalhos e desgostos, podendo encontrar justiça, ordenando o actual presidente o pagamento dos ordenados.

O acto da administração merece louvores.

Mas continuará no exercício do cargo esse inspetor? Pôs um homem, que por odio ao marido da professora, meter contra elle a mais infame das perseguições, caluniando-a parente o governo, contaria no exercício do cargo, quando aliás o próprio presidente acaba de reconhecer-o como autor de actos que reclamariam penas severas se a quadra comportasse o rigor das leis contra cortos mandos de aldeia?

A vítima e a sociedade tinhão o direito pressentemente de esperar justiça e governo, desde que resolvem fiscal e deveria também concluir essa obra meditada não conservando nem mais um dia como agente de confusão o desmoralizado alôgoz.

Justica insta, sr. Barão de Guaporé.

Justicia insta.

O segredo desto consiste de um longo despacho dado na representação do engenheiro fiscal da Companhia Sorocabana.

Esse engenheiro (conhecido "o 1º E") o engenheiro sem titulos, candidato de directoria daquella Companhia, pelo 5º distrito, donde elle obteve uma excedencia vitoriosa morte, das duas dezenas de votos, esse engenheiro, no interesse da província, já se sabe, representou ao governo contra o projecto da Companhia Itiana de construir uma estação nas Pedras-duras, sendo privilegiada da Sorocabana, na tentativa de obter a eleição a presidente em excesso de 120 a 32 de 1881.

O actual presidente declarou ao engenheiro fissa que elle estava em erro, que a Companhia Sorocabana não tinha tão privilegiada na cidade do Tietê. O estranho, aconselhou o presidente, não devia ser celebrado, como foi, sem previo acordo com a Companhia Itiana, e quanto ao deserto n. 7.950 de 29 de Setembro de 1880, citado na representação não tem aplicação alguma a hypothesis, de que se traia pelo seu decreto referir-se as estradas de ferro garças.

Em consequência a acto do presidente reconheceu os direitos da Companhia Itiana ao privilegio de zona de Tietê invadida pela Companhia Sorocabana.

Agora uma pergunta:

Quais foram os direitos ou interesses da província, advergidos na representação pelo engenheiro fiscal?

Só o presidente da província decidiu a questão de acordo com as leis e interesses da província, como evidentemente e demonstram os fundamentos do despacho, é claro, que o engenheiro fiscal representou sentidos favoráveis à Companhia Sorocabana, nem consultou a legalidade, nem os interesses da província.

Que a Companhia Sorocabana representasse naquelas termos seria desculpável — advergir a sua própria embora esta encontrasse dificuldades mas leis em vigor e nos interesses da província em sentido.

O engenheiro fiscal, porém, não tinha esse direito de dizer que dava de assinar esse documento, mas não prova de que rascunho teve o presidente, de circunstâncias que recomendou-o ao 5º distrito e o homem mais competente para representar a assembleia provincial os interesses de Companhia.

Faz-se verdade um desastre para a Companhia aquela ferrovia.

Que pena!

Uma correspondente da Província, escreve, da sorte, algumas observações a respeito da politica europeia.

Os recitadores perpétuos de república e mais república para todos os males sociais, vedam-nos as sérias dificuldades para explicar o inegável deporecimento da nação francesa apesar do regime inaugurado em 1870.

O seu desastre financeiro crescentes de anno em anno, o isolamento na Europa, a frustação do desempenho de empresas arriscadas que não por fim aparente a extensão do domínio colonial francês, tudo mostra que a república não basta para a grandeza e força desse país.

No período republicano da nossa terra ha havido uma rarefação dos theoristas, dos oportunistas, dos empiricos, do positivismo mas com isso a metaphysica das distinções, toda a moralidade das prestações não comprometidas.

As ideias de classe, os meios,

os advogados, os engenheiros, principalmemente estas que, não podendo fazer a triangulação da monarquia nem plantar no direito público as bandeiras do officio, dão para nada isto de monarquia limitadas e sistemas constitucionais representativos.

Acompanha-as a cohorte dos leitores do Almanack do sr. Lisboa, homens curiosos, todos metidos a leitura de alguma revista predilecta, com alguma tintura da palavrada democrática, julgando que, nos Estados Unidos, chuva não molha, a poeira não penetra pelos olhos, os mosquitos não mordem, as baratas não cheiram mal, tudo isto porque Washington, o pae da patria, fundou a república para goso e felicidade dos seus concidadãos.

Têm certos adjetivos prediletos, sobre-senhindo entre todos este — bragançino. Descobrem idéias bragantinas, procedimentos bragantinos e, por muito favor, não chamam a um má guarda-chuva de guarda-chuva bragantino.

Alguns são astronomos com Flammarion, e se voltam-se para a política, dão todos nos tesouros de Laboulaye.

Outros podiam pôr nos cartões de visita — ESPECIALIDADE — Abutes do Vaticano e Mónica secreta.

Para elles, o mundo, divide-se em duas grandes secções.

A democracia moderna, isto é, elles, e os outros velhos partidos — isto é — toda a humildade que ainda não se submette a orientação mental.

De toda esta igreja constantemente caiem tijolos desagregados que rolam até os valles profundos da monarquia bragantina.

Um viajante conta que, nos Andes, encontrou uma casa situada de tal maneira no alto da montanha que à linha da cumeira da rusticada habitação era também a linha de divisão das águas que repartiam-se por dois oceanos.

Quando chovia sobre aquella casa, a agua que escorrria das gotteiras de um lado dirigia-se ao oceano Atlântico, enquanto que a despejada do outro ia dar no oceano Pacífico.

Assim, pela teoria da Igreja republicana para lados opostos, correm as gotas d'água que vão engrossar mares distintos — os taes chamados partidos velhos e bragantinos.

Há mais a classe dos que persistem; algumas por emperramento, outros por falta de causa melhor, muitos por hora da firma.

Estes são os que não transigem senão em circunstâncias especiais e só quando assim o aconselha a utilidade do novo partido.

Querem dar remedio a tudo por meio da publicação.

Os italiani da cidade de Buenos-Aires possuem bens de raiz de valor de 165.159.115 francos.

Anuncia um jornal que a Baroneza de Sessa, do Ceará — cousas da monarquia!

O paiz do que precisa é de república. E deve-lo por ahi republica, atirem-lhe republica para cima e, se fizer carêta, mais republica para tirar-lhe as ultimas scismas bragantinas.

Trata-se de nihilismo? Já republica em pé para a Russia, tome tres colheradas por dia e agasalhe-se para evitar os resfrios.

Portugal está quebrado em todos os santos? Republica com elle. É um santo remedio; não ha quibreira que lhe resista.

A coágulina não passa de agua rala junto a poder do ligamento que posse o Extracto Democrático de República Federativa Concentrada.

O correspondente da Província parece ser da classe dos republicopathas.

Tracta assim o princípio de Bismarck com uma sobranceria que é notável. Diz o correspondente assim o sr. Bismarck — como quem diria, com o perdão da palavra, o — sr. Baeta.

Depois, aprofunda os arcanos diplomáticos da Europa e conclue pela descoberta de uma nova Santa Aliança, contra a democracia.

Nada tem, porém, que temer a mesma democracia.

Ahi está o correspondente da Província para aconselhá-la. Vejamos o seu carioboso conselho:

« Seja como for, me parece que, se a França fosse exterminada como nação ou se a Europa colligida lhe imponesse um rei, era o caso desse povo converter-se todo elle, todo, sem exceção de um só francês, em cacaçadores dessas pantheras coroadas que tripudiam ainda sobre as desgracas dos povos. »

Que sucesso na alta roda da elegancia! Deveria ser um divertidíssimo sport dessa caçada às pantheras coroadas. Immediatamente os alfitas do tom inventariam costumes apropriados — Culatra à la révolte des peuples. Jaquette à la liberté ou la mort. Boltes à la democracia moderne e assim, em elegantes charas à bancos, em luxuosos dog-carts, a pé, com polainas de camurça, sahiria toda a gente à rua para entregar-se ao entretempo passatempo de casar, reis e imperadores em vez de rapozas e faias.

São mesmo pantheras coroadas os soberanos da Europa.

São todos pantheras coroadas os soberanos da Europa!

Tiro com elles! — e o que aconselha aos povos o correspondente da Província.

Quem avisa os seu amigo.

verterão em favor do seu sobrinho Antonino do Amaral Vieira, terceiro anista da falecida de direito de S. Paulo. E, se por ventura for vendido o prédio, se deverá separar a quantia de 1.000\$ para dotação do menino pobres do mencionado Azylo.

O sr. d. Joaquim Vieira retira-se desta província, deixando com os seus actos de verdadeira caridade, os exemplos de uma abnegação extraordinária pelos desfavorecidos da fortuna.

Chrisma — Pelo sr. bispo do Ceará foi administrado o chrisma em ambas as paróquias, sendo sábado na matriz nova, ante-hontem na matriz de Santa Cruz e hontem na capela da Misericórdia.

Afluência de povo a esses lugares foi avultada.

No primeiro dia pronunciou uma allocução o sr. padre dr. Fergo Dauntra.

Ante-hontem antes de começar a cerimônia o sr. d. Joaquim Vieira subiu ao pulpite e, em phrases ungidas da mais visivel comunicação, despidiu-se do povo de Campinas, em cujo seio residiu por espaço de 23 annos.

As suas palavras foram ouvidas com a máxima atenção, produzindo profunda impressão no espírito dos assistentes.

Por mais que se desejasse conservar a maior ordem na cerimônia, foi em vão toda a boa vontade empregada: o povo afluiu em ondas considerável o estado actual da situação política, elle Zorilla preferiu ficar expatriado.

Todos queriam chegar ao mesmo tempo, produzindo horribles apartos, empurrões, choques.

Levou ante-hontem a cerimônia de 10 annos.

Foram chrismatas entre moços e velhos umas 2.000 pessoas.

S. exc. o sr. d. Joaquim parte hoje pelo trem das 6 1/2 horas da manhã para Itu, e dali seguirá para Tutuhy e Itapetinga, antes de tomar caminho de sua diocese.

Leva como seu secretário o rev. padre José Evangelista Franco.

MANUMISSOES sabemos que o exmo. sr. bispo do Ceará, além de outras liberdades que tem concedido a seus escravos, alforriou os deis ultimos que possuia — Benedicto e Vitalina, o primeiro de 14 annos de idade e a segunda de 30.

E sem dúvida um acto esse que põe em relevo os sentimentos de charidade que exoram a sua pessoa.

DONATIVO o sr. bispo do Ceará entregou ao vigário do Amaro a quantia de 215\$, resultado de esportões oferecidos por occasião do chrisma administrado naquella paróquia, destinando essa quantia à aquisição de algum objecto para a respectiva matriz.

Conselheiro Lafayette, presidente do conselho de Correio, remedio a tudo por meio da publicação.

Os italiani da cidade de Buenos-Aires possuem bens de raiz de valor de 165.159.115 francos.

Annuncia um jornal que a Baroneza de Sessa, do Ceará — cousas da monarquia!

O paiz do que precisa é de república. E deve-lo por ahi republica, atirem-lhe republica para cima e, se fizer carêta, mais republica para tirar-lhe as ultimas scismas bragantinas.

Trata-se de nihilismo? Já republica em pé para a Russia, tome tres colheradas por dia e agasalhe-se para evitar os resfrios.

Portugal está quebrado em todos os santos? Republica com elle. É um santo remedio; não ha quibreira que lhe resista.

A coágulina não passa de agua rala junto a poder do ligamento que posse o Extracto Democrático de República Federativa Concentrada.

Querem dar remedio a tudo por meio da publicação.

Os italiani da cidade de Buenos-Aires possuem bens de raiz de valor de 165.159.115 francos.

Annuncia um jornal que a Baroneza de Sessa, do Ceará — cousas da monarquia!

O paiz do que precisa é de república. E deve-lo por ahi republica, atirem-lhe republica para cima e, se fizer carêta, mais republica para tirar-lhe as ultimas scismas bragantinas.

Trata-se de nihilismo? Já republica em pé para a Russia, tome tres colheradas por dia e agasalhe-se para evitar os resfrios.

Portugal está quebrado em todos os santos? Republica com elle. É um santo remedio; não ha quibreira que lhe resista.

A coágulina não passa de agua rala junto a poder do ligamento que posse o Extracto Democrático de República Federativa Concentrada.

Querem dar remedio a tudo por meio da publicação.

Os italiani da cidade de Buenos-Aires possuem bens de raiz de valor de 165.159.115 francos.

Annuncia um jornal que a Baroneza de Sessa, do Ceará — cousas da monarquia!

O paiz do que precisa é de república. E deve-lo por ahi republica, atirem-lhe republica para cima e, se fizer carêta, mais republica para tirar-lhe as ultimas scismas bragantinas.

Trata-se de nihilismo? Já republica em pé para a Russia, tome tres colheradas por dia e agasalhe-se para evitar os resfrios.

Portugal está quebrado em todos os santos? Republica com elle. É um santo remedio; não ha quibreira que lhe resista.

A coágulina não passa de agua rala junto a poder do ligamento que posse o Extracto Democrático de República Federativa Concentrada.

Querem dar remedio a tudo por meio da publicação.

vembro de 1883, acompanhado de duas práticas?

A vista do arrogante procedimento do sr. subdelegado de polícia, suspendi a audiência e não se disto como o mais que se passou consta do respectivo termo de audiência.

São estas as ocorrências que tiveram lugar nesta vila, no dia 20 de Novembro, que deram razão ao sr. subdelegado para oficializar ao sr. delegado de polícia do terço pedindo força, ponde de parte o cavaco que deu de ter aparecido um artigo inserto no jornal "Província de S. Paulo" de 14 do corrente, de que não tenho a menor parte.

Declaro que não respondo a artigos anonymous, e que se considera o sr. subdelegado sustentáculo das duas práticas aqui destacadas e eu aceito com muito prazer a classificação de patrono de Carlos Guidugly, neste caso tenho honra em proteger um homem de bem, e quanto ao mantenedor de práticas, que respondam os exmas. presidente e chefe de polícia da província, as representações que lhe foram feitas não só pelo sr. subdelegado como pela ilustríssima câmara municipal.

Outro ofício, meu patrio, não é com uma polícia despotica e grande número de gado em plantações alheias, que se planta nesta vila açoitada harmonia.

Vila de S. Pedro, 27 de Novembro de 1883.

HENRIQUE PINTO DA SILVA.

### O mais variado

sortimento de bengalias para homens e crianças. Au bon diable.

### Carta

do Ilustrado redactor do "Rio Branco", importante orgão publicado na cidade de Pirassununga

10 de Dezembro de 1883.—Caro amigo e senhor — Ilm. sr. José Ribeiro d'Ávila, S. Paulo. Nossa cunpus que a sua Atauba de Sabry fôr de tanta eficiência na cura das molestias do pale, come agora creio.

Sobravam-me rascas para dar tanto crédito ao seu maravilhoso preparado, como sinto dôr a essas muitas parassas, que por ahi circulam agradecidas com amanuiscos pomposos; mas que não vê alem de tanta torpe espezinharia para extorquir o dinheiro dos incautos, deixando-os, quando não em pior, no mesmo estado de sofrimentos.

Forsos e confessar: não tinha a menor confiança nos seus prodigiosos medicamentos—Atauba de Sabry; a razão de nenhuma fôr que votava-lhe, é muito simples de explicar: Muitas vezes, quando via o amigo à beira do tacho, com os olhos lacrimosos, entre as nuvens de fumo, preparando a tal tisana, dizia com os meus botões:—nobre humanidade, o quanto sois victimas dessa chusma de embusteiros! Outras vezes, perguntava à meu amigo:—Bastou o seu d'escouf? E outras muitas graçezas dirigia-lhe teda vez que era dado nos encontrar em qualquer parte.

### PARTES COMMERCIAL

#### MERCADO DE SANTOS

(De nosso correspondente em Santos)

Santos, 18 de Dezembro de 1883

— BISCOITO

Venderam-se cerca de 5,000 sacas, nos preços que estavam:

Superiores	48'000 a 50'000
Bons	45'000 a 47'000
Regular	43'000 a 44'000
Ordinários	38'000 a 40'000
Dépósito	310'000 sacas

Queremos salientar:

Rendimentos das casas

Alfândega: 11/12 de dezembro

De 1 a 18 de Dezembro 246.657\$114

De 17 a 24 33.247\$530

Igual período 1882 126.400\$583

Igual período 1883 81.053\$978

Importação

— Manufaturas 10/12

— Cargas de vapor ingleses 10/12

Cargas de vapor Ingleses 10/12

— Cargas de vapor

# AO GLOBO

## GRANDE EMPORIO

DE FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

RUA DA IMPERATRIZ N.º 3  
E

LARGO DO MERCADINHO

ANTIGA CASA DO CAFE' AMERICANO

### GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL

Entrando no programma desta caza uma liquidação annual de todos os artigos de que se compoem o seu sortimento, avisamos a quem possa interessar que do dia 1.º até o dia 20 de Dezembro todas as vendas terão o abatimento de 1.º oito.

Fazemos mais scientes que, em virtude do balanço o que temos de proceder, não se effectuarão vendas do dia 21 a 31 do mesmo mez: reabrindo-

S. Paulo, 1.º de Dezembro de 1883.

AZEVEDO & CIA

**LISTA GERAL** dos premios (da ultima quarta parte) da 74.ª loteria provincial, em beneficio da Igreja de S. José dos Campos.

Santa Casa de Pindamonhangaba, extrahida em 18 de Dezembro de 1883.

Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios	Nº	Premios
1	200	257	200	578	200	208	867	200	1151	200	1419	200	1645	200	1911	200	2181	200	2477
2	200	70	200	208	200	58	200	65	200	52	200	21	200	47	200	85	200	47	200
3	200	100	200	88	200	204	200	69	200	53	200	23	200	48	200	16	200	92	200
4	200	200	200	91	200	204	200	73	200	55	200	29	200	49	200	21	200	95	200
5	200	25	200	92	200	204	200	80	200	57	200	32	200	50	200	23	200	97	200
6	200	200	200	93	200	204	200	81	200	59	200	36	200	54	200	31	200	98	200
7	200	200	200	94	200	204	200	82	200	59	200	37	200	55	200	35	200	99	200
8	200	200	200	95	200	204	200	83	200	60	200	38	200	56	200	36	200	100	200
9	200	200	200	96	200	204	200	84	200	61	200	39	200	57	200	37	200	101	200
10	200	200	200	97	200	204	200	85	200	62	200	40	200	58	200	38	200	102	200
11	200	200	200	98	200	204	200	86	200	63	200	41	200	59	200	39	200	103	200
12	200	200	200	99	200	204	200	87	200	64	200	42	200	60	200	40	200	104	200
13	200	200	200	100	200	204	200	88	200	65	200	43	200	61	200	41	200	105	200
14	200	200	200	101	200	204	200	89	200	66	200	44	200	62	200	42	200	106	200
15	200	200	200	102	200	204	200	90	200	67	200	45	200	63	200	43	200	107	200
16	200	200	200	103	200	204	200	91	200	68	200	46	200	64	200	44	200	108	200
17	200	200	200	104	200	204	200	92	200	69	200	47	200	65	200	45	200	109	200
18	200	200	200	105	200	204	200	93	200	70	200	48	200	66	200	46	200	110	200
19	200	200	200	106	200	204	200	94	200	71	200	49	200	67	200	47	200	111	200
20	200	200	200	107	200	204	200	95	200	72	200	50	200	68	200	48	200	112	200
21	200	200	200	108	200	204	200	96	200	73	200	51	200	69	200	49	200	113	200
22	200	200	200	109	200	204	200	97	200	74	200	52	200	70	200	50	200	114	200
23	200	200	200	110	200	204	200	98	200	75	200	53	200	71	200	51	200	115	200
24	200	200	200	111	200	204	200	99	200	76	200	54	200	72	200	52	200	116	200
25	200	200	200	112	200	204	200	100	200	77	200	55	200	73	200	53	200	117	200
26	200	200	200	113	200	204	200	101	200	78	200	56	200	74	200	54	200	118	200
27	200	200	200	114	200	204	200	102	200	79	200	57	200	75	200	55	200	119	200
28	200	200	200	115	200	204	200	103	200	80	200	58	200	76	200	56	200	120	200
29	200	200	200	116	200	204	200	104	200	81	200	59	200	77	200	57	200	121	200
30	200	200	200	117	200	204	200	105	200	82	200	60	200	78	200	58	200	122	200
31	200	200	200	118	200	204	200	106	200	83	200	61	200	79	200	59	200	123	200
32	200	200	200	119	200	204	200	107	200	84	200	62	200	80	200	60	200	124	200
33	200	200	200	120	200	204	200	108	200	85	200	63	200	81	200	61	200	125	200
34	200	200	200	121	200	204	200	109	200	86	200	64	200	82	200	62	200	126	200
35	200	200	200	122	200	204	200	110	200	87	200	65	200	83	200	63	200	127	200
36	200	200	200	123	200	204	200	111	200	88	200	66	200	84	200	64	200	128	200
37	200	200	200	124	200	204	200	112	200	89	200	67	200	85	200	65	200	129	200
38	200	200	200	125	200	204	200	113	200	90	200	68	200	86	200	66	200	130	200
39	200	200	200	126	200	204	200	114	200	91	200	69	200	87	200	67	200	131	200
40	200	200	200	127	200	204	200	115	200	92	200	70	200	88	200	68	200	132	200
41	200	200	200	128	200	204	200	116	200	93	200	71	200	89	200	69	200	133	200
42																			